

Declaração de Posição

Terapia Ocupacional na Prática Relacionada com o Trabalho

Declaração introdutória do objetivo do documento

O objetivo desta tomada de posição é:

- Apresentar a posição da Federação Mundial de Terapeutas Ocupacionais na prática relacionada com o trabalho, incluindo a saúde e segurança ocupacional;
- Descrever os benefícios do trabalho para a saúde e bem-estar de indivíduos e grupos;
- Articular o papel do terapeuta ocupacional na prestação de serviços relacionados com o trabalho.

O termo prática relacionada com o trabalho refere-se à prestação de serviços de Terapia Ocupacional na prevenção de lesões e promoção da saúde no ambiente de trabalho ou permitir que o indivíduo afetado por uma lesão, doença ou incapacidade retome a sua atividade profissional, ou para proteger e manter a produtividade e o posto de trabalho que, para si, é significativo. Quando possível, ou assim que possível, após lesão ou doença, os serviços de Terapia Ocupacional atuam no contexto laboral, em estreita colaboração com empregadores e supervisores.

Declaração da posição a ser tomada

O papel dos terapeutas ocupacionais na prática relacionada ao trabalho reflete os princípios e modelos fundamentais que têm sido os pilares da prática profissional desde a sua criação (Kielhofner & Burke, 1983). As competências dos terapeutas ocupacionais têm sido reconhecidas como efetivas na prática relacionada com o trabalho, por diversas entidades como empregadores, prestadores de cuidados de saúde, companhias seguradoras, advogados, de entre outros. Estas competências são baseadas no conhecimento profundo sobre o funcionamento e desempenho da pessoa.

Os serviços de Terapia Ocupacional na prática relacionada com o trabalho são dependentes das necessidades e objetivos do cliente, empregador e/ou seguradoras, e o ambiente onde ocorre a atividade laboral. O serviço relacionado com o trabalho inclui:

- Avaliação do trabalhador, do posto de trabalho, das tarefas e do desempenho das mesmas, de modo a aumentar a produtividade e reduzir o risco de lesão ou de agravamento de lesão existente.
- Prestação de estratégias e aconselhamento ao empregador e seguradoras sobre a modificação, adaptação e utilização de produtos de apoio, no ambiente de trabalho, para aumentar a produtividade e reduzir o risco de lesão, ou agravamento de lesão existente.
- Gestão de caso e aconselhamento de clientes; colaboração efetiva com todas as partes intervenientes para estabelecer e atingir objetivos comuns de trabalho.
- Avaliação e treino em contexto laboral para promover práticas de trabalho seguras no e reduzir o risco de lesões.

- Promover programas saudáveis para adotar uma cultura de trabalho e ambiente de trabalho saudável.
- Programas de intervenção promotores de competências de trabalho, treino vocacional, amadurecimento laboral e modificação relevante do contexto de trabalho para clientes que nunca tenham trabalhado ou que adquiriram alguma incapacidade que alterou os seus requisitos laborais, e para clientes que iniciam, reiniciam e retomam o trabalho.

Declaração da importância da posição para a Terapia Ocupacional

Esta tomada de posição reforça a visão de que o funcionamento básico da Terapia Ocupacional é a restauração da saúde através da atividade (Holmes, 1985). Os terapeutas ocupacionais são peritos e têm conhecimentos aprofundados na prática relacionada com o trabalho e na saúde e segurança ocupacional porque:

- A ocupação é a referência central da estrutura da profissão (Yerxa, 1998). Os terapeutas ocupacionais consideram as capacidades físicas, comportamentais, cognitivas, sociais e emocionais da pessoa relacionadas com as atividades inerentes ao trabalho, como parte do contexto e ambiente.
- A análise de tarefas é a principal característica da profissão e permite a identificação de barreiras e facilitadores para o trabalho. Consequentemente os terapeutas ocupacionais estão habilitados a determinar as intervenções necessárias para melhorar a adaptação da pessoa ao seu posto de trabalho.
- Os terapeutas ocupacionais têm por base uma abordagem centrada no cliente e podem adaptar o ambiente laboral com outros elementos interessados em trabalhar para atingir o resultado identificado. Isto requer conhecimento e competências na área de avaliação e intervenção psicossocial; avaliação da função física, conhecimento da lesão e das diversas condições de saúde e seu impacto na função do indivíduo ou das populações.
- Os terapeutas ocupacionais entendem a frequente complexidade da regulamentação de ambientes específicos com diferentes legislações, dos países correspondentes, e trabalham efetivamente com uma variedade de empregadores com necessidades concorrentes (Adam et al., 2013).

Declaração da importância da posição para a Sociedade quando apropriado

A Federação Mundial de Terapeutas Ocupacionais afirma os direitos das pessoas, independentemente das suas capacidades, para participar em ocupações produtivas como o trabalho e afirma que os terapeutas ocupacionais são peritos na prática relacionada com o trabalho, incluindo saúde e segurança ocupacional para possibilitar e capacitar a sua participação.

Esta tomada de posição suporta o cumprimento da tomada de posição da Federação Mundial de Terapeutas Ocupacionais sobre a reabilitação vocacional e apoia a posição a longo prazo da Organização Internacional do Trabalho na promoção de um “trabalho decente” para pessoas com incapacidades.

Fundamentação lógica para a posição

O apoio do indivíduo ou grupo para identificar e trabalhar no sentido de alcançar o máximo de função desejada é o foco de qualquer intervenção de Terapia Ocupacional. Gestão e prevenção do risco de lesões, tratamento e gestão de lesões, e promoção de bem-estar através de atividades pode suportar estas intervenções.

Desafios e Estratégias

- Disseminação das contribuições essenciais dos terapeutas ocupacionais na perspetiva quer de contextos de trabalho saudáveis quer de trabalhadores saudáveis.

- Ensinar os empregadores, outros profissionais de saúde, seguradoras e advogados sobre o âmbito da prática, dos terapeutas ocupacionais, relacionada com o trabalho.
- Necessidade de promover a evidência científica sobre a eficácia da intervenção da Terapia Ocupacional na prática relacionada com o trabalho.
- As associações nacionais precisam de defender os terapeutas ocupacionais que trabalham nesta área de prática profissional.

Conclusão

Todas as pessoas têm o direito de participar num trabalho produtivo. A prestação de serviços a situações de casos agudos e de reabilitação, relacionados com o trabalho, pode permitir que os adultos iniciem, reiniciem, retornem e permaneçam no trabalho.

Os terapeutas ocupacionais são peritos na prestação de serviços relacionados com o trabalho e saúde ocupacional.

Referências

- K. Adam, J. Strong and L. Chipchase (2013). Foundations for work practice: Occupational therapy and physiotherapy entry-level curricula. *International Journal of Therapy and Rehabilitation*, 20(2): 91-100.
- D. Holmes, The Role of the Occupational Therapist- Work Evaluator, *The American Journal of Occupational Therapy*, 39(5) (1985) 308-313.
- G. Kielhofner and J. Burke, The Evolution of Knowledge and Practice in Occupational Therapy: Past Present and Future. In: *Health Through Occupation Theory and Practice in Occupational Therapy*, G. Kielhofner, ed., F.A. Davis Co., Philadelphia, 1983, PP.3-54.
- E.J. Yerxa, E.J. Occupation: The Keystone of a Curriculum for a Self -Defined Profession, *The American Journal of Occupational Therapy*, 52(5) (1998), 365-372.

Tradução

Elisabete Roldão | Delegada de Portugal na WFOT

Joana Pinto | Membro da Direção da APTO